



## **MEDIAÇÃO JUDICIAL NA COMARCA DE IJUÍ<sup>1</sup>**

*Iris Fátima Alves Campos<sup>2</sup>, Elisiane Schonardie<sup>3</sup>, Guilherme Massafioti Correa<sup>4</sup>, Maria Luiza Polo Gaspar<sup>5</sup>, Nasser Hatem<sup>6</sup>, Tania Maria de Souza<sup>7</sup>, Adriana Pacheco Van Der Sand<sup>8</sup>, Patricia Mafalda de Avila<sup>9</sup>, Cassiana Altissimo Avila<sup>10</sup>. UNIJUI*

**INTRODUÇÃO:** A Mediação Judicial é um Projeto de Extensão Universitária vinculado ao curso de Psicologia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Unijuí) e conveniado ao Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul, que se desenvolve no foro da Comarca de Ijuí. **MATERIAL:** Nesse projeto trabalham três docentes, três bolsistas PIBEX (10 horas semanais cada) e os juizes da Comarca de Ijuí/RS. Neste terceiro ano vem alargando seu espectro de atuação, originalmente exclusivo da área de Direito de Família, para a área criminal (crimes de menor potencial ofensivo). A Mediação é, sobretudo, um espaço novo ao ambiente forense criado para resgatar as condições de diálogo entre as pessoas envolvidas em litígios, visando a autocomposição, com a presença do MEDIADOR, em posição de absoluta neutralidade em relação a cada uma das partes. **MÉTODO:** São três as principais atividades do Projeto; 1) Mediação propriamente dita: Na Comarca de Ijuí o trabalho de Mediação desenvolve-se nos trinta dias que se seguem a primeira audiência de Tentativa de Conciliação. Se naquela audiência não for estabelecido acordo e o Juiz considerar adequado, as partes são encaminhadas à Mediação. Após a realização das entrevistas, a mediadora redige um Termo De Mediação que é anexado ao processo e uma nova audiência de Tentativa de Conciliação ocorre. Ressalta-se que as partes têm livre arbítrio sobre participar ou não do Projeto. As entrevistas podem ser individuais ou conjuntas, Não há número determinado de entrevistas, mas em geral, são realizadas quatro entrevistas em cada caso. Quando se faz necessário requeremos a extensão dos prazos; 2) Supervisão: Paralelamente às entrevistas de Mediação, as mediadoras realizam supervisão com as docentes que trabalham no projeto; 3) Reunião da equipe: semanalmente ocorre reunião da equipe da Mediação (docentes e bolsistas) e mensalmente realiza-se uma reunião com os Juizes das três varas, em que são discutidos os casos decorrentes das audiências e assuntos que fazem questão tanto para a área do direito quanto para a psicologia; **PRINCIPAIS RESULTADOS E ANÁLISE:** Durante esse ano de trabalho do Projeto de Mediação JUDICIAL foram realizadas mediações nas varas cíveis e na área criminal. Além disso, se iniciou o estudo do “Manual de Mediação Judicial” elaborado pelo Ministério da Justiça que auxiliou a equipe a refletir sobre a atuação do mediador e a elaborar a apresentação para a Jornada dos 20 anos do Curso de Psicologia. Neste evento houve a exposição de projetos do curso e o debate foi coordenado pelo Dr. Alfredo Jerusalinsky, que trouxe colaborações para estes. Incluiu-se no projeto a discussão de casos de mediação, fortalecendo o trabalho interdisciplinar com os juizes. Essas experiências demonstram que os objetivos traçados pelo projeto para esse ano de atuação vêm sendo realizados, especialmente no que concerne ao aprofundamento do trabalho interdisciplinar, a ampliação do projeto para a área criminal. **Discussão e considerações finais:** Percebemos que vem se constituindo um espaço interdisciplinar entre as áreas da Psicologia e do Direito e no qual se têm discutido questões trazidas pelos casos que são enviados à Mediação. A experiência nos mostra que os conflitos conjugais se cronificam pelas perdas afetivas que as separações trazem o que não é fácil de ser traduzido em palavras levando,



# CT&I e SOCIEDADE

XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
XV JORNADA DE PESQUISA  
XI JORNADA DE EXTENSÃO

4 a 8 de OUTUBRO de 2010



muitas vezes, a um deslocamento para as questões patrimoniais, de guarda, visitação e pensão alimentícia para filhos. Sendo assim, a Mediação vem se mostrando importante na recondução das questões para o campo afetivo, o que não necessariamente gera acordo, mas a um reposicionamento subjetivo das partes com relação ao processo judicial. A aposta que se faz, através das proposições deste projeto, é nos efeitos deste reposicionamento.

<sup>1</sup> Projeto de extensão realizado no curso de Psicologia em convênio firmado com o Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul

<sup>2</sup> Extensionista

<sup>3</sup> Extensionista

<sup>4</sup> Equipe Técnica

<sup>5</sup> Equipe Técnica

<sup>6</sup> Equipe Técnica

<sup>7</sup> Extensionista

<sup>8</sup> Bolsista PIBEX, aluna do Curso de Psicologia, da Unijuí.

<sup>9</sup> Bolsista PIBEX, aluna do Curso de Psicologia da Unijuí.

<sup>10</sup> Bolsista PIBEX, aluna do Curso de Psicologia da Unijuí.